



## Candidaturas a financiamento

Caros colegas:

Continuando com as nossas preocupações de informar sobre tudo o que possa contribuir para a sustentabilidade do Movimento Associativo Popular (MAP), procedemos à divulgação de possibilidades de financiamento potencialmente úteis para algumas das filiadas e estruturas da CPCCRD.

A consulta ao portal indicado é indispensável pois só transcrevemos parte deste projecto de financiamento.

Com base em informação extraída do site do PORTAL DA HABITAÇÃO <https://www.portaldahabitacao.pt/pt/portal/reabilitacao/ifrru/02QuemSomos.html>

**PROJETOS QUE PODEM SER FINANCIADOS** São apoiados projetos de reabilitação integral de edifícios com idade igual ou superior a 30 anos, ou, no caso de idade inferior, que demonstrem um nível de conservação igual ou inferior a 2 (determinado nos termos do Decreto-Lei n.º 266-B/2012, de 31 de dezembro), que estejam localizados dentro de Área de Reabilitação Urbana (ARU), em zonas ribeirinhas, centros históricos ou zonas industriais abandonadas previstas no Plano de Ação de Reabilitação Urbana (PARU) ou em Plano de Ação Integrado para as Comunidades Desfavorecidas (PAICD) ou instrumentos de planeamento similares no caso das Regiões Autónomas. Uma vez que todos os investimentos deverão estar enquadrados em ARU e, para apoio dos fundos europeus, nestes planos, que são elaborados pelos Municípios, é imprescindível contactar a autarquia, a fim de obter o parecer prévio obrigatório do Município sobre o enquadramento do projeto. Em complemento com a operação de reabilitação, podem ainda ser apoiados investimentos de eficiência energética, devendo para tal ser obtida uma auditoria energética prévia - através de peritos certificados junto da ADE-NE <http://www.adene.pt/sce/micro/peritos-qualificados> de forma a serem identificados os investimentos que lhe permitam obter os melhores benefícios em termos de desempenho energético. Os edifícios reabilitados poderão destinar-se a habitação ou atividades económicas.

Joaquim Escoval  
2º Secretário da Direcção

Lisboa, 5 de Janeiro de 2018